



É bom
viver aqui!

Garrett
cine-teatro



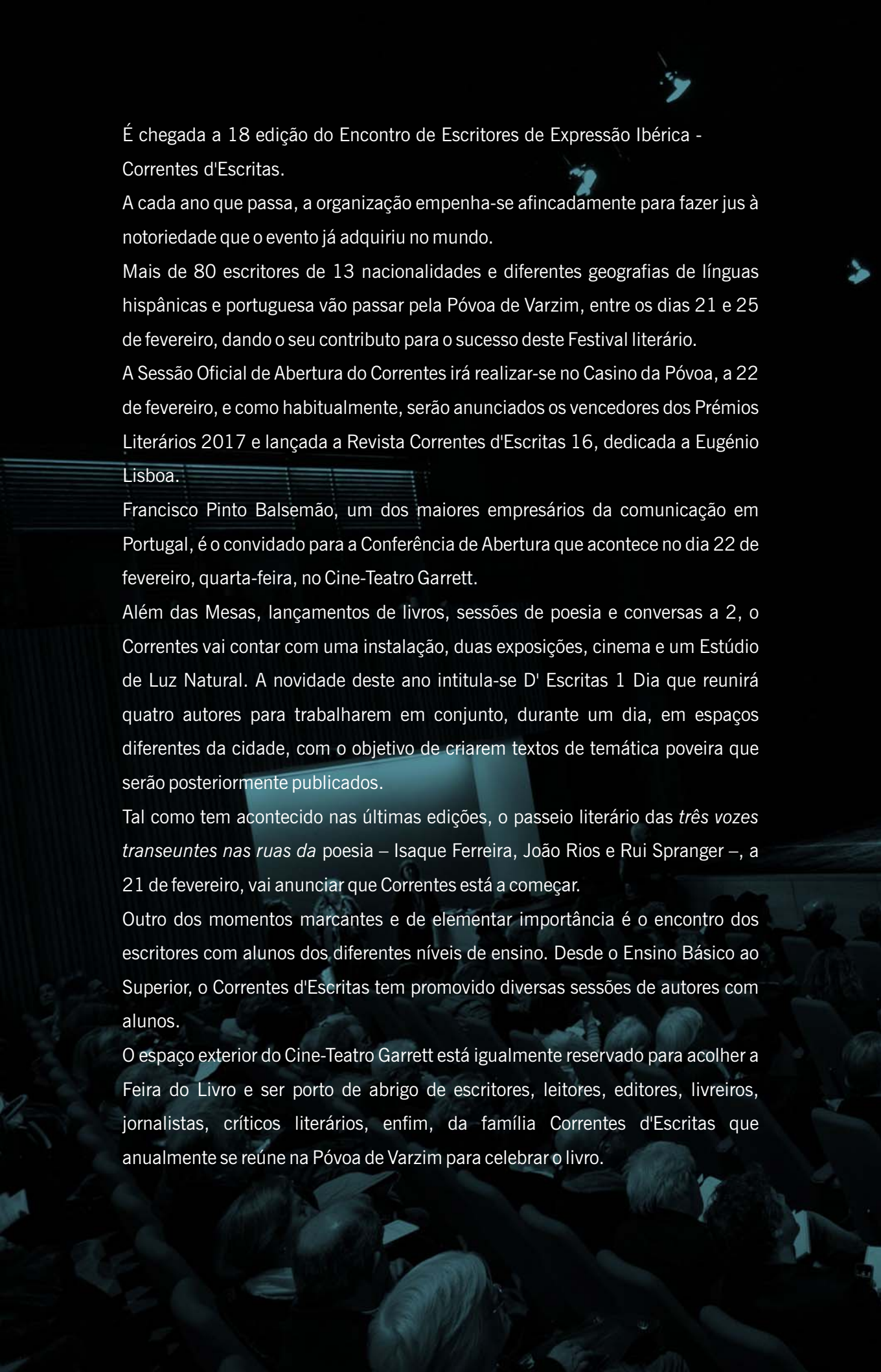
CoRren18s D'esCriTas

PÓVOA DE VARZIM
21-25 fevereiro 2017

c/e
Correntes
D'Escritas

TURISMO DE
PORTUGAL





É chegada a 18 edição do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica - Correntes d'Escritas.

A cada ano que passa, a organização empenha-se afincadamente para fazer jus à notoriedade que o evento já adquiriu no mundo.

Mais de 80 escritores de 13 nacionalidades e diferentes geografias de línguas hispânicas e portuguesa vão passar pela Póvoa de Varzim, entre os dias 21 e 25 de fevereiro, dando o seu contributo para o sucesso deste Festival literário.

A Sessão Oficial de Abertura do Correntes irá realizar-se no Casino da Póvoa, a 22 de fevereiro, e como habitualmente, serão anunciados os vencedores dos Prémios Literários 2017 e lançada a Revista Correntes d'Escritas 16, dedicada a Eugénio Lisboa.

Francisco Pinto Balsemão, um dos maiores empresários da comunicação em Portugal, é o convidado para a Conferência de Abertura que acontece no dia 22 de fevereiro, quarta-feira, no Cine-Teatro Garrett.

Além das Mesas, lançamentos de livros, sessões de poesia e conversas a 2, o Correntes vai contar com uma instalação, duas exposições, cinema e um Estúdio de Luz Natural. A novidade deste ano intitula-se D' Escritas 1 Dia que reunirá quatro autores para trabalharem em conjunto, durante um dia, em espaços diferentes da cidade, com o objetivo de criarem textos de temática poveira que serão posteriormente publicados.

Tal como tem acontecido nas últimas edições, o passeio literário das *três vozes transeuntes nas ruas da poesia* – Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger –, a 21 de fevereiro, vai anunciar que Correntes está a começar.

Outro dos momentos marcantes e de elementar importância é o encontro dos escritores com alunos dos diferentes níveis de ensino. Desde o Ensino Básico ao Superior, o Correntes d'Escritas tem promovido diversas sessões de autores com alunos.

O espaço exterior do Cine-Teatro Garrett está igualmente reservado para acolher a Feira do Livro e ser porto de abrigo de escritores, leitores, editores, livreiros, jornalistas, críticos literários, enfim, da família Correntes d'Escritas que anualmente se reúne na Póvoa de Varzim para celebrar o livro.



CORRENTES D'ESCRITAS 2017



Conferência de Abertura

Conferência de Abertura

No dia 22 de fevereiro, quarta-feira, às 15h30, Francisco José Pereira Pinto Balsemão vai proferir a Conferência de Abertura, no Cine-Teatro Garrett.

Um dos maiores empresários da comunicação em Portugal, presidente do Grupo IMPRESA e presidente do Conselho de Administração da SIC, a primeira estação privada em Portugal.

Entre 1981 e 1983 foi Primeiro Ministro de Portugal. Foi dirigente político ativo e jornalista até se dedicar por inteiro à vida empresarial.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e frequentou o curso complementar de Ciências Político-Económicas da mesma faculdade.

Foi professor associado convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, entre 1987 e 2002.

Foi membro do Conselho Consultivo da Universidade de Lisboa (2007-2009), presidente do Conselho da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Maio 2009) e membro do Conselho Consultivo do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão) desde Abril de 2010.

Como jornalista esteve ligado a vários jornais e revistas e em 1973 criou o semanário Expresso, um dos mais prestigiados títulos da imprensa portuguesa. Foi o seu primeiro diretor, tendo, posteriormente, assumido essas funções o atual presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Entrou mais tarde no mercado da televisão com a criação da SIC. O grupo de comunicação de Pinto Balsemão detém também a versão portuguesa do jornal *Courrier International*, o jornal *Blitz*, o Jornal de Letras e a revista *Visão*, entre outras publicações de vária ordem.

Ao longo da sua carreira na comunicação social, Pinto Balsemão integrou os órgãos de várias organizações do setor tendo sido, nomeadamente, presidente do Conselho Europeu de Editores (*European Publishers Council*) (1999), membro não executivo do Conselho de Administração do *Daily Mail and General Trust PLC* (2002), presidente do Conselho de Administração do EIM - *European Institute for the Media* (1990-1999) e do *European Television and Film Forum* (1999-2006), vice-presidente (1995-2003) da Fundação *Journalistes en Europe* e membro do Conselho Assessor da Revista *Quaderns del Cac*, editada pelo Conselho do Audiovisual da Catalunha (Agosto de 2009).

Na área Política destacou-se por várias razões. Desde logo, nos últimos anos do Estado Novo, mais precisamente após as eleições legislativas de 1969, foi deputado independente à Assembleia Nacional, representando a Ala Liberal, juntamente com José

Pedro Pinto Leite, Sá Carneiro, Magalhães Mota, Mota Amaral, Miller Guerra, entre outros, que lutavam pela abertura do regime à democracia. Demitiu-se desse cargo após a saída de Sá Carneiro, em 1973.

Após o 25 de Abril de 1974, ao lado de Francisco Sá Carneiro e Joaquim Magalhães Mota, Pinto Balsemão foi um dos três membros fundadores do Partido Popular Democrático (PPD), atual PSD.

Foi deputado eleito à Assembleia Constituinte, de 1975 a 1976, e seu vice-presidente, e à Assembleia da República, eleito em 1979, 1980 e 1985.

Com a vitória da Aliança Democrática nas legislativas de 1979 estreou-se no governo como Ministro de Estado Adjunto do Primeiro-ministro no VI Governo Constitucional (1980-1981), chefiado por Francisco Sá Carneiro. Após a morte de Sá Carneiro, em dezembro de 1980, no trágico Acidente de Camarate, Pinto Balsemão ocupa o cargo de primeiro-ministro do VII Governo Constitucional (1981) e do VIII Governo Constitucional (1981-1983), ainda com o apoio da AD (coligação entre o PSD, o Centro Democrático Social e o Partido Popular Monárquico).

Fundador e presidente do Conselho de Administração do Instituto para o Progresso Social e Democracia (de 1983 a 1986), presidente do Conselho Geral (de 1987 a 1989) sendo, desde 1998, presidente do Conselho Geral do Instituto Sá Carneiro.

É membro do Conselho de Estado.

Entre as restantes funções públicas que desempenhou, contam-se as de presidente do Conselho Consultivo do Banco Privado Português e membro do Conselho Assessor Internacional do Banco Santander Totta.

É júri do Prémio Príncipe das Astúrias de Cooperação Internacional, do *Consejo de Protectores da Fundación Carolina*, do Conselho Geral da COTEC Portugal, do Conselho de Curadores da Fundação Luso-Brasileira, do Comité Executivo do *Global Business Dialogue* (1999-2002), vice-presidente da Fundação *Journalistes en Europe* (1995-2003) e presidente do Conselho de Administração do *European Institute for the Media* (1990-1999).

É o único português com estatuto de membro permanente do Clube de Bilderberg e do seu *Steering Committee*.

É presidente do Júri do Prémio Pessoa (1987), membro do Júri do Prémio Príncipe das Astúrias de Cooperação Internacional (1996), membro do *Consejo de Protectores da Fundación Carolina* (2001), membro do Conselho Geral da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação (2003), membro do Conselho de Curadores da Fundação Luso-Brasileira (Abril 2004).

Membro (1999-2002) do comité executivo do *Global Business Dialogue*, membro não

executivo (1980-2006) do Conselho de Administração da Celbi, presidente não executivo (1999-2007) da Allianz Portugal, presidente não executivo da Nec Portugal (1995-Julho 2010).

Foi distinguido inúmeras vezes e recebeu várias condecorações não apenas em Portugal mas também no estrangeiro: "Prémio Personalidade do Ano 1992", atribuído pela Associação de Imprensa Estrangeira (Julho de 1993); "Prémio Empresário do Ano - 1993", atribuído pela Compaq (Janeiro de 1994); "Prémio Nacional Manuel Pinto de Azevedo, Jr.", atribuído pelo O Primeiro de Janeiro, no ano das comemorações dos 130 anos deste jornal (Dezembro de 2000); Prémio "Empresário do Ano 2001/2002" atribuído pelo Rotary Clube de Lisboa (Novembro de 2002); "Prémio Carreira", atribuído pela ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários) (Maio de 2004); "*VII Premio de Periodismo Rafael Calvo Serer*", atribuído pela *Fundación Diario Madrid* (Setembro de 2007); "Prémio Arco-Íris" da Associação ILGA Portugal (2007); "Prémio Personalidade do Ano no setor dos Média - 2007", atribuído pelo jornal *Meios & Publicidade* (Maio de 2008); "Prémio Carreira de Jornalismo", atribuído pela Câmara Municipal de Portimão (Setembro de 2008); "Prémio Empresário do Ano", atribuído pelo Rotary Club de Lisboa (Abril de 2011); "Prémio *Lifetime Achievement* em Mercados Financeiros – *Investor Relations and Governance Awards*" atribuído pela empresa Deloitte (Julho de 2011); "Prémio Prestígio Mercúrio", atribuído pela Confederação de Comércio e Serviços de Portugal e pela Escola de Comércio de Lisboa (Novembro de 2011); "Prémio Mérito e Excelência", atribuído pela SIC/Caras, na XII Gala dos Globos de Ouro (Abril de 2012).

Doutoramentos *honoris causa*: Universidade da Beira Interior (Outubro 2010); Universidade Nova de Lisboa (Abril 2010).

Condecorações: Grã-Cruz da Ordem da Liberdade de Portugal (25 de Abril de 2011); Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal (5 de Janeiro de 2006); Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica de Espanha (20 de Março de 1989); Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo de Portugal (8 de Junho de 1983); Grã-Cruz da Ordem da Bandeira da Jugoslávia (8 de Junho de 1983); Grã-Cruz da Ordem Piaana do Vaticano ou da Santa Sé (15 de Março de 1983); Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Itália (2 de Dezembro de 1982); Grã-Cruz da Ordem da Bandeira da Hungria (26 de Novembro de 1982); Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil (25 de Novembro de 1982); Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Grécia (8 de Setembro de 1982); Grã-Cruz da Ordem da Coroa da Bélgica (23 de Novembro de 1981); Grande-Oficial da Ordem de Benemerência de Portugal (17 de Outubro de 1973).

Autores Convidados

Mais de 80 escritores foram convidados a participar na 18ª edição do Correntes d'Escritas, dos quais 30 participam no evento pela primeira vez.

Vão estar representadas 13 nacionalidades e diferentes geografias de línguas hispânicas e portuguesa entre os seguintes participantes:



Adélia Carvalho
Afonso Cruz
Alberto Barrera Tyszka
Alex Gozblau
Alexandre Marques Rodrigues
Almeida Faria
Álvaro Laborinho Lúcio
Ana Gabriela Macedo
Ana Luísa Amaral
Anabela Mota Ribeiro
António Brito
António Carlos Cortez
António Mota
Aurelino Costa
Carlos Morais José
Carlos Quiroga
Carmo Neto
Clara Ferreira Alves
Cláudia Piñeiro
Conduto Pina
Cristina Norton
Daniel Mordzinski
David Machado
Eugénio Lisboa
Fernando Perdigão
Francisco José Viegas
Gaspar Hernández
Germano Almeida
Gonçalo M. Tavares
Goretti Pina
Hélia Correia
Henrique Cayatte
Ignácio de Loyola Brandão
Ignacio del Valle
Inês Pedrosa
Isaque Ferreira
Jaime Rocha
João de Melo
João Govern
João Rios
Jordi Llobregat

José Alberto Mar
José Carlos de Vasconcelos
José Manuel Fajardo
José-Alberto Marques
Juan Gabriel Vásquez
Júlia Nery
Júlio de Almeida
Karla Suarez
Luís Carmelo
Manuel Alberto Valente
Manuel Rui
Margarida Ferra
Margarida Vale de Gato
Maria do Rosário Pedreira
Maria Flor Pedroso
Marina Perezagua
Mário Cláudio
Mário Rufino
Marta Bernardes
Marta Madureira
Mbate Pedro
Michael Kegler
Miguel-Manso
Miguel Marques
Ondjaki
Onésimo Teotónio Almeida
Paula de Sousa Lima
Pedro Teixeira Neves
Raquel Patriarca
Raquel Ribeiro
Rita Taborda Duarte
Rui Spranger
Rui Zink
Selva Almada
Sérgio Godinho
Tatiana Salem Levy
Teolinda Gersão
Tony Tcheka
Uberto Stabile
Valter Hugo Mães
Vasco Rosa

PRÉMIOS Literários

Prémio Literário Casino da Póvoa

São oito as obras finalistas do Prémio Literário Casino da Póvoa, atribuído no âmbito do 18º Correntes d'Escritas, que irá decorrer de 21 a 25 de fevereiro.

O Júri, constituído por Almeida Faria, Ana Gabriela Macedo, Carlos Quiroga, Inês Pedrosa e Isaque Ferreira, de entre os mais de 70 livros de poesia a concurso, selecionou oito finalistas:

A sombra do mar, Armando Silva Carvalho, Assírio & Alvim

Animais Feridos, António Carlos Cortez, Dom Quixote

Auto-retratos, Paulo José Miranda, Abysmo

Bisonte, Daniel Jonas, Assírio & Alvim

O fruto da gramática, Nuno Júdice, Dom Quixote

Outro Ulisses regressa a casa, Luís Filipe Castro Mendes, Assírio & Alvim

Persianas, Miguel-Manso, Tinta da China

Vem à Quinta-Feira, Filipa Leal, Assírio & Alvim

A reunião final do Júri está marcada para dia 21 de fevereiro, terça-feira, véspera do anúncio do vencedor do Prémio que terá lugar na Cerimónia de Abertura da 18ª edição do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, dia 22 de fevereiro.

Desde a primeira edição do Prémio, em 2004, o galardão foi entregue a: *O Vento Assobiando nas Gruas*, de Lúcia Jorge, Dom Quixote (2004); *Duende*, de António Franco Alexandre, Assírio & Alvim (2005); *A Sombra do Vento*, de Carlos Ruiz Zafón, Dom Quixote (2006); *A Génese do Amor*, de Ana Luísa Amaral, Campo das Letras (2007); *desmedida, luanda-s.paulo-s.francisco e volta*, de Ruy Duarte de Carvalho, Cotovia (2008); *A Moeda do Tempo*, de Gastão Cruz, Assírio & Alvim (2009); *Myra*, de Maria Velho da Costa, Assírio & Alvim (2010); *O Livro do Sapateiro*, de Pedro Tamen, Dom Quixote (2011); *Bufo e Spallanzani*, Rubem Fonseca, Sextante (2012); *A Terceira Miséria*, de Hélia Correia, Relógio D'Água (2013); *Uma Mentira Mil Vezes Repetida*, de Manuel Jorge Marmelo, Quetzal (2014); *Categorias e Outras Paisagens*, de Fernando Echevarria, Edições Afrontamento (2015); *As Leis da Fronteira*, de Javier Cercas, Assírio



Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus

O Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus é para jovens, de Portugal ou de países de expressão portuguesa, entre os 15 e os 18 anos, e distingue um poema escrito em português. O valor do Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus é, em 2017, de 1000€.

O poema premiado será publicado na edição seguinte da Revista Correntes d'Escritas.

Ao longo dos 10 anos de existência deste prémio, foram distinguidos os seguintes trabalhos: Edição 2005 - “Queda”, de Sara Raquel Ferreira da Costa que concorreu com o pseudónimo Annabel Lee; Edição 2006 - “Fuga ao Tema”, de Saulo Matias Dourado que concorreu com o pseudónimo Adelmo Moitinho; Edição 2007 - “Este Sabor”, de Nuno Galego Marques Atalaia Rodrigues que concorreu com o pseudónimo Mikhael Lima; Edição 2008 - “Bavaroise de ... Joana”, de Maria Beatriz Fernandes de Moura Soares, que concorreu com o pseudónimo Leonor Campos; Edição 2009 - “Geometria das sombras”, de Tatiana Vanessa Fernandes Bessa que concorreu com o pseudónimo Ophélia Nery; Edição 2010 - “A História do Velho Entristecido com a Vida”, de Miguel Rocha de Pinho, que concorreu com o pseudónimo Alarido dos Começos; Edição 2011 - “Esquecimento”, de Ana Filipa Cravina dos Reis, que concorreu com o pseudónimo Ritta Duque; Edição 2012 - “Vergílio Vagaroso”, de Tomás Anjos Barão, que concorreu com o pseudónimo Duplo Arco-Íris; Edição 2013 – “Inexistência Mental”, de Ana Matilde da Silva Gomes que concorreu com o pseudónimo de Victória Montenegro; Edição 2014 – “Jardins vazios de novembro”, de Luísa Raquel Martins Morgado que concorreu com o pseudónimo Hithu; Edição 2015 – “Insone”, de Cândida Filipa Oliveira de Sousa, que concorreu com o pseudónimo de Carmen de Oliveira; Edição 2016 – “A minha vizinha é vizinha de si mesma”, de Maria Teresa Forte Fernandes Gonçalves Teixeira, que concorreu com o pseudónimo de Maria Furacão.



Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas Porto Editora

O Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas Porto Editora é uma parceria entre a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a Porto Editora, que se insere no Correntes d'Escritas, e vai premiar trabalhos coletivos originais.

Esta iniciativa é dirigida aos alunos do 4º ano do ensino básico e tem como objetivo promover o gosto pela escrita, pela leitura e pelo desenho como expressão artística. Os trabalhos têm de ser obrigatoriamente realizados pela turma, com o indispensável apoio e orientação do respetivo professor.

As três primeiras escolas classificadas ganham um vale de 1000, 500 e 250 euros, respetivamente, em edições e produtos Porto Editora. Para além disso, os vencedores verão os seus trabalhos publicados em livro.

Em 2016, receberam os prémios os autores dos seguintes trabalhos: 1º lugar: “A magia de Ahmed”, do 4º A, da Escola Básica José Manuel Durão Barroso, de Armamar; 2º lugar: “A árvore da amizade”, do 4º CL2, da Escola Básica de Lama, Barcelos; 3º lugar: “Uma história não acaba, pode nascer outra vez”, do 4º A, da Escola EB1 do Areeiro, Coimbra. Foram, ainda, distribuídas as seguintes menções honrosas: Texto: “Façamos o Mundo Feliz”, do 4º 6, da Escola Básica do Vale do Âncora, Vila Praia de Âncora; Ilustração: “Sebastião. O Lápis Sabichão”, do 4º B, do Colégio Paulo VI, de Gondomar e “Maria Trigueirinha”, do 4º A, da Escola EB1 de Cadilhe, Amorim, Póvoa de Varzim.



Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas

O Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas distingue uma obra (livro) inédita, escrita em português – romance, contos ou poesia –, cuja temática seja a Póvoa de Varzim. O vencedor receberá um prémio monetário de 1000€ e verá o seu livro publicado pela Fundação.

Nuno Filipe Santos Silva de Azevedo, de Amorim (Póvoa de Varzim), que concorreu com o pseudónimo de Carlos Pessanha, recebeu o Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas 2016, no valor de 1000 euros, com o trabalho “Ardentia”.

A Fundação Dr. Luís Rainha foi constituída em março de 2007, na Rua da Alegria, 10, na Póvoa de Varzim, apresentando como objeto apoiar financeiramente duas instituições locais de carácter assistencial (Lar de idosos da Santa Casa e MAPADI) e promover atividades no domínio educativo e cultural. Neste âmbito, os responsáveis da instituição resolveram criar o Prémio Literário como forma de promover a Fundação Dr. Luís Rainha e de apoiar a criação literária, que enaltece a Póvoa de Varzim.

O anúncio das obras premiadas será feito na sessão de abertura da 18ª edição do Correntes d'Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, a 22 de fevereiro, e a entrega do Prémio ocorrerá na sessão de encerramento do evento, no dia 25.



Revista



A 16ª Revista Correntes d'Escritas será lançada na Cerimónia de Abertura do evento e o homenageado deste ano é Eugénio Lisboa.

O dossiê será constituído por textos de Isabel Cristina Rodrigues; Jorge Martins; José Carlos de Vasconcelos; Onésimo Teotónio Almeida; Otília Martins; Paulo Pereira; Teresa Martins Marques; Vamberto Freitas.

A Revista, para além das intervenções do Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira e do Vereador do Pelouro da Cultura, Luís Diamantino, contará com as colaborações de: Álvaro Laborinho Lúcio; António Brito; Claudia Piñeiro; Goretti Pina; Ignácio de Loyola Brandão; José Tolentino Mendonça; José-Alberto Marques; Luís Carmelo; Manuel Alberto Valente; Maria do Rosário Pedreira; Marta Bernardes; Miguel-Manso; Rita Taborda Duarte; Selva Almada; Tatiana Salem Levy; Tony Tcheka; Vasco Rosa.

Eugénio de Almeida Lisboa nasceu a 25 de Maio de 1930, em Lourenço Marques, onde viveu até aos 17 anos, data em que partiu para Lisboa para ingressar no Instituto Superior Técnico.

Licenciou-se em 1953, em Engenharia Eletrotécnica, especialização que o levará a assumir o lugar de Chefe de Serviços de Eletricidade da Câmara Municipal da cidade da Beira, tendo anteriormente feito o cálculo da rede de iluminação pública da cidade de Lourenço Marques.

Posteriormente, assumiu cargos de chefia na Total South Africa (Companhia Francesa de Petróleos), em Moçambique e na África do Sul.

O encontro decisivo, em 1954, com a figura tutelar de José Régio, e uma incomensurável paixão pelas Humanidades, levaram-no a enveredar, definitivamente, pelo domínio da literatura (nas suas diversas vertentes: criação literária, crítica e ensaísmo) e da cultura, desempenhando, durante 17 anos, o cargo de Conselheiro Cultural na Embaixada de Portugal em Londres, entre 1978 e 1995. A docência, em várias universidades nacionais e estrangeiras, será, a par da sua missão de diplomata, uma constante da sua atividade profissional.

De regresso a Portugal, no termo de uma ativa itinerância repartida por vários países, ocupou, durante 6 anos, a convite do então Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Júlio Pedrosa, o lugar de Professor Catedrático Visitante, lecionando, no Departamento de Línguas e Culturas, Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. A presença deste profundo conhecedor dos universos literários e culturais português e francês, em muito contribuiu para dignificar e prestigiar a Universidade de Aveiro.

Para além da intensa e extensa atividade cultural, Eugénio Lisboa foi também um prolífico criador, tendo editado mais de 20 livros, entre meados dos anos 50 do século XX e o dealbar do século XXI. Merecem especial relevo *A Matéria Intensa*, Prémio da Cidade de Lisboa em 1985 e *Portugaliae Monumenta Frivola*, Prémio Jacinto do Prado Coelho em 2000, bem como inúmeras obras dedicadas a José Régio, sendo unanimemente considerado o maior especialista da obra deste.

Eugénio Lisboa foi, ao longo da sua carreira, agraciado com inúmeras distinções. É membro da Academia de Ciências de Lisboa, medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Cascais e Doutor *Honoris Causa* pelas Universidades de Nottingham e Aveiro.

Eugénio Lisboa é hoje, inquestionavelmente, o mais consagrado estudioso da geração literária presencista: no seu labor crítico-interpretativo, conflui um impressionante conhecimento que procede tanto do diálogo privilegiado que manteve com vários dos seus

membros – designadamente com José Régio –, como de uma assídua e penetrante reflexão teórica e hermenêutica, aliás expressa na publicação de uma abundante e valiosa bibliografia (edições, antologias, estudos críticos, entre outros). Eugénio Lisboa é detentor de um excecional *curriculum* académico e científico, desenvolvido ao longo de uma notável trajetória pessoal e profissional.

Obra:

José Régio - antologia, bibliografia, introdução e notas, Porto, Livraria Tavares Martins, 1957; *Crónica dos Anos da Peste - I* - estudos, ensaios e recensões, Lourenço Marques, 1973. 2ª edição, Lisboa, Livraria Académica, 1996; *Crónica dos Anos da Peste - II* - estudos, ensaios e recensões, Lourenço Marques, Livraria Académica, 1975. 2ª edição, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1996; *José Régio - A Obra e o Homem* - ensaio, antologia, antologia crítica e bibliografia activa e passiva), Lisboa, Editora Arcádia, 1976. 2ª edição revista e aumentada, Lisboa, D. Quixote, 1986; *O Segundo Modernismo em Portugal* - ensaio, Lisboa, ICALP, 1977. 2ª edição, Lisboa, ICALP, 1984; *José Régio - Uma Literatura Viva* - ensaio, Lisboa, ICALP, 1978. 2ª edição, 1992; *Matéria Intensa* (poesia), Baden, Peregrinação, 1985; *Poesia Portuguesa - do «Orpheu» ao Neo-Realismo* - ensaio, Lisboa, 1980. 2ª edição, Lisboa, Peregrinação, 1986; *As Vinte e Cinco Notas do Texto* - ensaios e recensões, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1988; *José Régio ou A Confissão Relutante* - ensaio, antologia e bibliografia, Lisboa, Rolim, 1989; *O Objecto Celebrado* - ensaios e estudos, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 1999; *Portugaliae Monumenta Frivola* - ensaios e crónicas, Lisboa, Universitária, 2000; *O Essencial sobre José Régio* - ensaio, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda Lisboa, 2001; *O Ilimitável Oceano* (poesia); Vila Nova de Famalicão, Quasi, 2001; *No Eça nem com uma Flor se Toca - Eça Visto por José Régio* (organização, selecção e introdução de Eugénio Lisboa), Lisboa, Instituto Camões, 2002; Direcção da edição de 15 volumes da obra de José Régio (incluindo a *Correspondência* e o *Diário Íntimo*, inéditos), no Círculo de Leitores, 1993/1994; Edição em curso da *Obra Completa* de José Régio, na Imprensa Nacional - Casa da Moeda - direcção, coordenação e alguns prefácios; *Indícios de Ouro*, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2009; *Ler Régio*, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2010; *Acta est fabula. Memórias I - Lourenço Marques, 1930-1947*, Guimarães, Opera Omnia, 2012; *Acta est fabula. Memórias III - Lourenço Marques Revisited - 1955-1976*, Guimarães, Opera Omnia, 2013; *Acta est fabula. Memórias - IV. Peregrinação : Joanesburgo . Paris . Estocolmo . Londres - 1976-1995*, Guimarães, Opera Omnia, 2014; *Acta est fabula. V. Regresso a Portugal - 1995-2015*. Guimarães, Opera Omnia, 2015; *Acta est fabula. II. Lisboa - 1947-1955*. Guimarães, Opera Omnia, 2016.

Mesas

A 18ª edição do Correntes d'Escritas vai contar com 10 Mesas ao longo de quatro dias. De quarta, 21, a sábado, 25, dezenas de escritores reúnem-se no Cine-Teatro Garrett para interpretarem os temas sugeridos pela organização. Eis os versos retirados das obras finalistas do Prémio Literário Casino da Póvoa que vão dar mote às Mesas:

Mesa 1 – quarta-feira, dia 22, 17h00

Tema: “e as insistentes palavras parecem desistir enquanto avançam”

Eugénio Lisboa

Hélia Correia

Ignácio de Loyola Brandão

Mário Cláudio

Valter Hugo Mãe

José Carlos de Vasconcelos (M)

Mesa 2 – quinta-feira, dia 23, 10h00

Tema: “Nós só jogamos com as palavras que nos deram”

Cristina Norton

Ignacio del Valle

Karla Suarez

Teolinda Gersão

Tony Tcheka

Carlos Quiroga (M)

Mesa 3 – quinta-feira, dia 23, 15h00

Tema: “devo ter cuidado com as palavras”

Alberto Barrera Tyszka

Alexandre Marques Rodrigues

Júlia Nery

Manuel Rui

Raquel Ribeiro

Manuel Alberto Valente (M)

Mesa 4 – quinta-feira, dia 23, 17h30

Tema: “se as torturarmos as palavras acabarão por confessar”

Cláudia Piñeiro

Fernando Perdigão

Germano Almeida

Luís Carmelo

Rui Zink

Pedro Teixeira Neves (M)



Mesa 5 – sexta-feira, dia 24, 10h00

Tema: “sempre tudo esteve escrito desde sempre”

António Brito
António Mota
David Machado
Goretti Pina
Marina Perezagua
Onésimo Teotónio Almeida (M)

Mesa 6 – sexta-feira, dia 24, 15h00

Tema: toda a palavra será sempre um jogo por inventar

Gaspar Hernández
Paula de Sousa Lima
Rita Taborda Duarte
Selva Almada
Tatiana Salem Levi
Henrique Cayatte (M)

Mesa 7 – sexta-feira, dia 24, 17h30

Tema: “apenas a certeza de que nenhum verso salvará ninguém”

João de Melo
Miguel-Manso
Ondjaki
Sérgio Godinho
Anabela Mota Ribeiro (M)

Mesa 8 – sexta-feira, dia 24, 22h00

Tema: “a única ciência é a realidade que as imagens inventam”

Álvaro Laborinho Lúcio
Clara Ferreira Alves
Gonçalo M. Tavares
Jordi Llobregat
Francisco José Viegas (M)

Mesa 9 – sábado, dia 25, 10h00

Tema: de um jogo frágil de palavras se faz a literatura

Afonso Cruz
Carlos Morais José
Conduto Pina
Marta Bernardes
Mbate Pedro
João Govern (M)

Mesa 10 – sábado, dia 25, 15h30

Tema: “Porque não há nada em vez de tudo?”

Ana Luísa Amaral
António Carlos Cortez
Inês Pedrosa
Juán Gabriel Vásquez
Júlio de Almeida
Onésimo Teotónio Almeida
Maria Flor Pedroso (M)

No programa serão ainda integradas as seguintes iniciativas, com datas a definir:

Correntes à conversa

Dois autores partilham com o público uma conversa sobre literatura, em geral, ou uma obra, em concreto.

Aula/conferência sobre Raúl Brandão

O Correntes vai contemplar uma aula/conferência sobre Raúl Brandão, com Vasco Rosa, um dos maiores estudiosos do autor que tanto diz à Póvoa de Varzim e às suas gentes. Vasco Rosa, que tem dedicado parte do tempo a esta "arqueologia literária", continua a descobrir originais e textos inéditos que espera partilhar em livro proximamente.

Sessões com escolas

O evento promove ainda o encontro dos escritores com alunos dos diferentes níveis de ensino. Desde o Ensino Básico ao Superior, o Correntes d'Escritas tem promovido diversas sessões de autores com alunos.

D' Escritas 1 Dia

Uma das novidades deste 18º aniversário do Correntes d' Escritas será a iniciativa **D' Escritas 1 Dia** que reunirá 4 autores para trabalharem em conjunto, durante um dia, em espaços diferentes da cidade, com o objetivo de criarem textos de temática poveira que serão posteriormente publicados. Com inteira liberdade na seleção das temáticas, da língua, da expressão, da forma, os autores partilharão a experiência da criação em grupo. À volta das palavras e dos seus inventores andarão um fotógrafo, um ilustrador, um tradutor e um jornalista. A observar, a intervir, a registar, a reciar, a interagir...

A iniciativa funcionará como uma espécie de jogo de espelhos ora revelando a realidade escondida ora dissimulando a criação literária.

O desafio foi lançado a 16 autores e foram constituídos 4 grupos. No final, os trabalhos serão publicados.

1

Ana Luísa Amaral

Jaime Rocha

Margarida Ferra

Daniel Mordzinski

Quinta-feira, dia 23

2

Afonso Cruz

Marta Bernardes

Ondjaki

Mário Rufino

Quinta-feira, dia 23

3

Inês Pedrosa

José Manuel Fajardo

Maria do Rosário Pedreira

Michael Kegler

Quinta-feira, dia 23

4

Margarida Vale de Gato

Pedro Teixeira Neves

Uberto Stabile

Alex Gozbalu

Sexta-feira, dia 24

Lançamentos de livros

Mais de três dezenas de livros serão lançados no Correntes d'Escritas. Ponto de encontro de escritores, leitores, editores, jornalistas, críticos e agentes literários, o evento desenrola-se em torno do livro. Eis a lista dos que serão apresentados:



Alberto Barrera Tyszka - *Pátria ou Morte*, Porto Editora
Alexandre Marques Rodrigues – *Entropia*, Teodolito
Almeida Faria - *O Conquistador*, Assírio & Alvim
Anabela Mota Ribeiro - *A Flor Amarela*, Quetzal
António Brito – *Irmãos de Armas*, Clube do Autor
Clara Ferreira Alves – *Pai Nosso*, Clube do Autor
Daniel Mordzinski - *A Literatura na lente de Daniel Mordzinski*, Sesi-SP
Eugénio Lisboa – *Diário de viagens fora da minha terra*, Opera Omnia
Ignacio del Valle - *Céus Negros*, Porto Editora
João de Melo - *Autópsia de um mar de ruínas*, 9ª edição-revista, Dom Quixote
João Govern – *Quando a TV parava o país*, Matéria-Prima Edições
Jordi Llobregat – *O Segredo de Vesálio*, Planeta
José Alberto Mar – *O Inventário do Sal*, Insubmisso Rumor
José-Alberto Marques - *Épicodrone E etc...*
Juán Gabriel Vasquez - *A Forma das Ruínas*, Alfaguara
Júlia Nery - *Ei-los que voltam*, Sextante Editora e *O Cônsul*, Âncora Editora
Júlio de Almeida – *Vaicomdeus*, SARL, Caminho-Leya
Karla Suarez - *Um lugar chamado Angola*, Porto Editora
Luís Carmelo – *Sísifo*, Abysmo
Manuel Rui - *O kaputo Camionista e Eusébio*, Guerra e Paz
Marina Perezagua - *Yoro*, Elsinore
Mário Cláudio – *Os Náufragos de Camões*, Dom Quixote-Leya
Mbate Pedro - *Vácuos*, Cavalo do Mar Edições
Miguel Marques, *Cada vez mais forte o sino*, BookBuilders
Ondjaki e António Jorge Gonçalves – *O Convidador de Pirilampos*, Caminho-Leya
Onésimo Teotónio Almeida - *A Obsessão da Portugalidade*, Quetzal
Paula de Sousa Lima – *Paraíso*, Casa das Letras-Leya
Rita Taborda Duarte e Pedro Proença - *Animais e Anímenos*, Caminho-Leya
Rui Zink - *O Livro Sagrado da Factologia*, Teodolito
Sérgio Godinho - *Coração Mais que Perfeito*, Quetzal
V.V. – *Textos de Amor*, Museu Nacional da Imprensa e Bluebook

Exposições

O 18º Correntes d'Escritas contará com duas exposições, uma patente na sala de atos do Garrett e outra que não deixará ninguém indiferente, pois estará nas montras dos estabelecimentos comerciais da cidade.

"Angola: Muxima, desenho e texto"

– de Luís Mascarenhas Gaivão e Luís Ançã

Sala de Atos do Cine-Teatro Garrett

Luís Mascarenhas Gaivão e o seu amigo Luís Ançã juntaram-se num projeto com o objetivo de representar a Angola contemporânea através da articulação de desenhos realizados no sítio e textos que descrevem as vivências do local. Os autores deslocaram-se a Angola e aí trabalharam durante 15 dias a captar momentos e espaços e a registá-los, cada um à sua maneira. O produto final foi publicado num livro. Os desenhos estarão em exposição no Cine-Teatro Garrett.



Correntes d' Escritas: 18 anos - um trajeto de memórias gráficas

Exposição do material gráfico de todas as edições em montras de lojas comerciais da cidade

18 anos se passaram desde a primeira edição do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica Correntes d'Escritas. Em 2000, eram 23 os autores convidados das várias geografias, de um e do outro lado do Atlântico numa vontade global de divulgar o livro e a literatura. Desde a primeira edição já passaram pela Póvoa de Varzim mais de meio milhar de escritores, com mais de um milhar de intervenções. Salas cheias, exposições, catálogos, fotografias, testemunhos. A imagem gráfica foi-se alterando, foi-se adaptando à realidade crescente das Correntes. Agora é tempo de olhar para trás e perceber o trajeto. Através dos cartazes, dos programas, das imagens, das memórias gráficas.

Estúdio de Luz Natural – Alfredo Cunha fotografa autores/convidados do Correntes d' Escritas

Alfredo Cunha está de regresso às Correntes d' Escritas.

Com um curriculum de fazer inveja e com experiência vastíssima em muitas e variadas áreas da fotografia, Alfredo Cunha regressa ao retrato como se a isso obrigasse a pele: 3ª geração de fotógrafos, filho e neto de retratistas.

No início, quando fotografava, por obrigação, estranhava. E muito. Em vez de namorar, fotografava. Em vez de se divertir, fotografava. E tanto fotografou que já não se pode separar da fotografia. Estranhou, no início. Acabou por entranhar de tal forma que hoje não se imagina sem fotografar. Continua a chatear-se com as fotografias. Mas logo faz as pazes e reincide e se deixa seduzir e envolver.

Todos os autores convidados podem ser fotografados pelo Alfredo Cunha, no estúdio montado no Cine-Teatro Garrett.

O fotógrafo costuma ser generoso.



Instalação arquitetónica

Foi lançado um desafio à FAHR 021.3 para desenvolver uma peça relacionada com o Correntes d'Escritas tendo como ponto de partida o Cine-Teatro. O desafio foi entendido pela equipa como uma forma “provocadora e atrativa” de anunciar a 18ª edição do Festival Literário.

A partir de conceitos diferenciadores do Correntes d' Escritas, como *Encontro entre as pessoas, entre escritores e público; proximidade e cumplicidade*; a partir do conceito *ler* e suas ramificações, a FAHR 021.3 apresenta um projeto “à escala do evento e da cidade, que suscite curiosidade e acentue este momento de encontro entre as pessoas movidas pela leitura. Uma segunda pele do Cine-Teatro que se descola momentaneamente para criar espaço de encontro, ilusão e reflexão na rua.”

FAHR 021.3® é um estúdio criativo experimental, premiado internacionalmente, que (des)foca o seu trabalho entre a arte e a arquitetura.

Proveniente da palavra germânica *erfahrung* (experiência), apresenta-se como uma oficina laboratorial que desenvolve estratégias conceptuais no limiar do inesperado, da contradição e da descontextualização.

A inquietude e a vontade constante de procurar novas soluções dão origem a uma diversidade de atuações que variam no manifesto, temporalidade, escala e materiais. Explorando a fronteira entre disciplinas, FAHR desenvolve intervenções arquitetónicas em diferentes escalas com novos fins imaginativos.

FAHR 021.3® foi fundada por Filipa Frois Almeida e Hugo Reis, em 2012, no Porto.



Poesia

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, são **três vozes transeuntes nas ruas da poesia** que, no dia 21 de fevereiro, terça-feira, fazem ecoar o evento na Póvoa de Varzim.

Com uma leitura *promenade* pelas palavras dos nossos poetas, Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger partem da Câmara Municipal e percorrem os locais mais frequentados, como o Mercado Municipal, não deixando ninguém indiferente.



Durante o Correntes d'Escritas, haverá outros momentos poéticos com data a definir:

Recital “Cartas a Sandra”

A partir da obra homónima de Vergílio Ferreira, um dos grandes escritores do Século XX. O recital é baseado na leitura das cartas, num diálogo com os músicos e, em especial, com a cantora que fez composições originais.

Neste recital, as cartas, lidas por Alberto Serra, são o fio condutor. "Cartas a Sandra" foram publicadas pela primeira vez em 1982 e são dedicadas à mulher de Vergílio Ferreira, à época já falecida. Uma obra que, através de Paulo (alter-ego do autor) cruza os espaços íntimos, existenciais e fantasmagóricos, numa pulsão de morte permanente.

Leitura das cartas: Alberto Serra; pianista: António Godinho; viola, guitarra portuguesa e contrabaixo: Paulo Cunha; cantora: Anabela Lemos.

Espetáculo com a Lisboa Poetry Orchestra

A Lisbon Poetry Orchestra é um coletivo multidisciplinar formado por um núcleo de quatro músicos que convidam outros músicos, atores, *diseurs*, performers, vídeo artistas, gráficos, ilustradores e designers de suportes digitais para celebrar e interpretar a poesia numa viagem verdadeiramente única, à descoberta e reinvenção da palavra dita.

A matéria-prima é a poesia.

Para cada espetáculo desenvolvido em torno de um tema ou de um poeta, o grupo aposta na criação de momentos musicais também ilustrados pelas imagens projetadas em vídeo e que, pela força da poesia, induzem o espectador num imaginário único e pessoal.

O espetáculo que a LPO vai levar ao 'Correntes d'Escritas' será integralmente baseado nas obras finalistas do Prémio Literário Casino da Póvoa, de António Carlos Cortez, Armando Silva Carvalho, Daniel Jonas, Filipa Leal, Luís Filipe Castro Mendes, Miguel-Manso, Nuno Júdice e Paulo José Miranda.

O espetáculo 'Poetas Portugueses de Agora' será, assim, uma viagem pelo imaginário destes autores, integrando a primeira fase de um processo que resultará na edição de um trabalho discográfico com o mesmo título a acontecer ainda no presente ano.

Estes poetas que a Lisbon Poetry Orchestra convoca, transmitem-nos olhares tão diversos e tão únicos, tão atuais e tão intemporais, sendo alguns deles também representativos desta nova geração que tem vindo a ser reconhecida não só pelos editores mas também pelo público amante de poesia.

Com curadoria do escritor e poeta Fernando Pinto do Amaral (autores e poemas), considera-se a poesia o eixo central deste espetáculo, declamada, musicada e ilustrada com temas originais compostos pelo grupo.

LPO- Breve Historial

Ao longo do ainda curto caminho, a Lisbon Poetry Orchestra, entre outros desafios, registou um conjunto de composições no álbum "De Lisboa para o Mundo" usando a cidade de Lisboa como mote para o repertório escolhido (CCB – Mar 2015), concebeu e produziu para o Festival Silêncio o espetáculo "Os Surrealistas" (Cais do Sodré- Jul 2015), estreou no CCB, com a colaboração de um quarteto de cordas, um espetáculo inteiramente baseado na majestosa compilação da poesia universal "A Rosa do Mundo" (CCB e Teatro-Cine de Torres Vedras em Março e em Setembro no Festival Literário de Ovar) e aceitou ainda o enorme desafio de criar "A Poesia das Revoluções" um concerto com a participação de 64 músicos da Banda Sinfónica da PSP (S.Luiz - Abril de 2016). Em Julho deste ano, a LPO apresentou em Setúbal o espetáculo "Poetas do Sado" inteiramente dedicado à obra de Bocage, V. M. de Quebedo, Luiz Pacheco, Sebastião da Gama e Zeca Afonso.

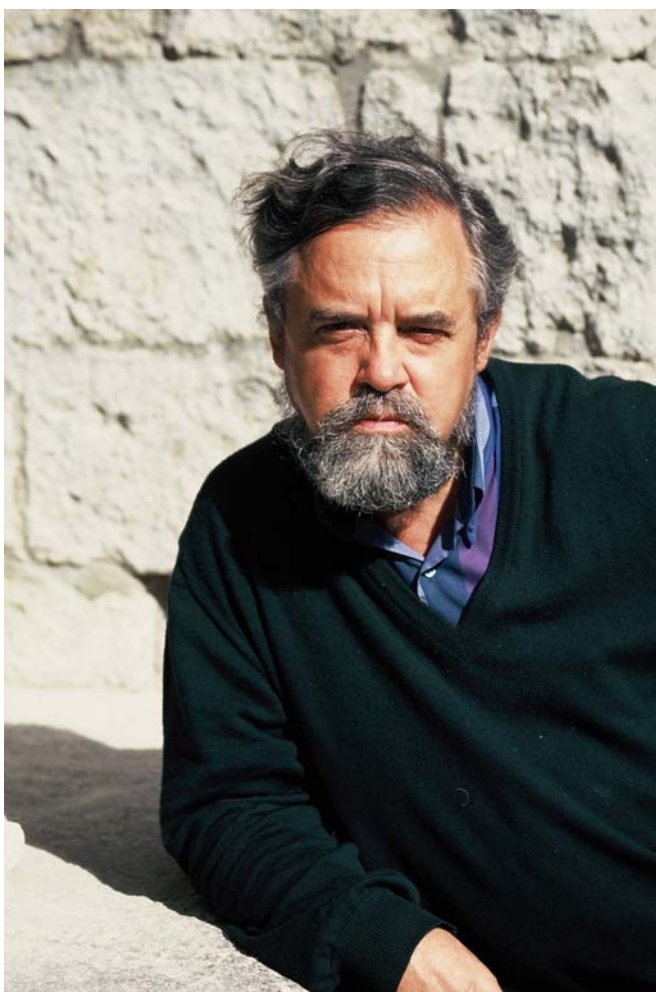
Cinema

O Correntes já tem habituado o seu público a uma noite de cinema.

Este ano não será exceção e, em colaboração com o Cineclube Octopus, no dia 23 de fevereiro, quinta-feira, às 21h45, será exibido, no Cine-Teatro Garrett, *Os dias de Mário Cláudio - Tocata & Fuga*, documentário realizado por Jorge Campos.

“Durante quatro anos, Jorge Campos acompanhou Mário Cláudio com o propósito de criar um filme que combina a exposição com a reflexão e a participação - um olhar diferente sobre os trabalhos de Rui Barbot no seu propósito de ser Mário Cláudio, escritor português, inovador na escrita, viajante do seu tempo, do nosso tempo.

Enquanto relato monográfico é simples seguir o trajeto de Rui Barbot, a infância, a vida do estudante, os graus académicos, o serviço militar, o despertar para a vida literária, os cargos que ocupou, as viagens que fez, os livros que escreveu. Mas essa não é a parte mais interessante. O que permite encontrar um sentido nesse percurso são os episódios no seio dos quais o conflito de Rui Barbot consigo mesmo e com os outros vai sendo plasmado, reorientado, sublimado, na literatura, por e com Mário Cláudio.” (retirado de Vigília Filmes)



Feira do Livro

De 21 a 25 de fevereiro realiza-se, no espaço em frente ao Cine-Teatro Garrett, a Feira do Livro, no âmbito do Correntes d'Escritas.

A organização pretende, à semelhança do que aconteceu o ano passado, levar o evento para a rua e, neste sentido, a área desde o Cine-Teatro Garrett até ao Largo Dr. David Alves é, por cinco dias, invadida de leitores, de escritores, de editores, enfim, de quem partilha o gosto pelo livro e pela leitura.



Correntes em Lisboa

A parceria com o Instituto Cervantes mantém-se e, uma vez mais, o Correntes d'Escritas viaja até Lisboa.

No dia 27 de fevereiro, segunda-feira, vai realizar-se a 11ª Mesa do evento, com o tema “e as insistentes palavras parecem desistir enquanto avançam”. Os autores convidados para esta iniciativa são Alberto Barrera Tyszka, Claudia Piñeiro, Jordi Llobregat, Ondjaki e Teolinda Gersão.





Axis Vernal
CONFERENCE & BEACH HOTEL

Penguin
Random House
Grupo Editorial

- NORPRINT



Porto Editora

BMcar



Embaixada de la
República Argentina
República Portuguesa

Ministerio de
Relaciones Exteriores
y Culto



CISION[®]
Power Your Story



notas

Ficha Técnica
Correntes d'Escritas – 18ª Edição
Pelouro da Cultura
Cine-Teatro Garrett
Rua José Malgueira, 1/ 15
4490-647 Póvoa de Varzim
T: 252 090 210
www.cm-pvarzim.pt/povoa-cultural

Dossiê de Comunicação Correntes d'Escritas/fevereiro 2017
Coordenação: Francisco Casanova
Edição: Fátima Serra
Fotografia: Arquivo CMPV/José Carlos Marques
Gabinete de Relações Públicas/Comunicação
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
T: 252 090 026



Gabinete
Relações Públicas
Comunicação

CoRren18s D'esCriTas

PÓVOA DE VARZIM
21-25 fevereiro 2017